



Mens. 6

## Mensagem 6 – A Degradação ao Longo dos Séculos

LB: Ap 2:6, 9, 14-15, 20

Link desta live no Canal do IVPT  
<https://youtu.be/oGriDKrqL7o?feature=shared>  
Central de Ofertas  
<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>



Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong**, e transmitida pelo Instituto Vida para Todos, diretamente da Estância Árvore da Vida, em **09/06/2024**. Texto não revisado pelo autor.

Posso orar por você?  
<https://www.possoorarporvoce.com.br/>



Encorajamos você a assistir a mensagem completa no canal do IVPT no Youtube.

1. Esta mensagem está sendo ministrada durante os últimos momentos do Congresso das Mulheres de 2024. Os últimos dias foram inesquecíveis, o Senhor falou conosco por meio do exemplo dado pelas mulheres, de seriedade e empenho ao buscar comunhão no ensinamento dos apóstolos. O falar delas penetrou em nossos corações como espada afiada, não há como ficar indiferente quando a Palavra de Deus penetra nosso coração dessa maneira. **O Senhor está conseguindo levar a igreja a um outro patamar, a esfera da ressurreição! Por meio da palavra, Ele tem conseguido nos descolar, nos desarraigar deste mundo perverso, carregado de religiosidade.** Queremos dar ao Senhor uma igreja em Filadélfia que realmente viva o amor fraternal, e O entrega a edificação do Corpo.

**At 2:42,44; Lc 8:1-3**

2. Em Atos 2 vemos que tudo tem início com o ensinamento dos apóstolos. Na época, o Senhor falava por meio do apóstolo Pedro, e essa palavra era ruminada pelos demais irmãos, produzindo um viver normal da igreja. Sabendo disto, durante 20 séculos Satanás tentou destruir esse ensinamento dos apóstolos e a comunhão do corpo, introduzindo a hierarquia na igreja. Ainda em Atos 2, vemos que a comunhão dos bens entre os membros da igreja primitiva ocorreu espontaneamente. **Isto é, de forma natural entre eles, pois já estavam desarraigados das preocupações do mundo, eles viviam em unidade até mesmo financeiramente e entregavam tudo que possuíam aos pés dos apóstolos.**

3. **Ao longo dos próximos anos da história da igreja não foi possível manter tal modelo, mas o princípio se manteve.** Hoje, o dinheiro é uma das coisas que nos mantêm arraigados à esfera terrena. Mas o Senhor quer que estejamos desarraigados do mundo! Nós, que pertencemos à igreja, um organismo vivo que dá ao Senhor a possibilidade de execução de Sua vontade, devemos nos desarraigar deste mundo perverso, da preocupação com nosso próprio sustento. **Portanto, embora cada um de nós administre as próprias finanças, devemos ter consciência de que nossos bens pertencem ao Senhor.** Graças a Deus, Ele tem tirado a possessividade que temos quanto à nossa vida financeira.

4. Durante o período em que Jesus esteve na terra, o primeiro grupo levantado com a preocupação de servir no ministério com seus bens materiais foram as mulheres. Para que as viagens do Senhor e Seus discípulos fossem possíveis, era necessário ter suporte financeiro.

Em Lucas 8 vemos que entre as mulheres que tinham esse encargo, estavam algumas que haviam sido curadas de enfermidades e de espíritos malignos. Esses espíritos malignos podem estar presentes em nosso amor pelo dinheiro, nossa sensação de posse a respeito de nossos bens. Que o Senhor nos liberte de toda escravidão do dinheiro!

**5. A primeira menção que vemos no Novo Testamento a respeito de investimentos no Reino, no ministério de Jesus, é referente a mulheres.** Hoje temos diversas frentes com necessidade de ofertas, conforme temos compartilhado. Há as frentes de pregação do evangelho ao redor do mundo, e mais recentemente surgiu a necessidade de reformar a sala Pão da Vida, um espaço disponível para comunhões. Ao ouvir a respeito desta necessidade, as irmãs prontamente se organizaram e se dispuseram a suprir a demanda! O espaço da sala Pão da Vida será muito usado para o avanço do evangelho do reino e para a edificação do Corpo de Cristo!

6. Fui muito tocado pela rapidez da ação das irmãs! As mulheres de fato são mais rápidas em reagir e apoiar a obra. Por essa reação, muitas pessoas serão alcançadas pela palavra, e o Senhor obterá entre nós Sua igreja em Filadélfia!

#### **Ap 3:9**

7. A respeito daqueles que promovem hierarquias na igreja, lemos em Apocalipse que o Senhor os fará se prostrarem aos Seus pés. Entre nós não há diferença de classes, todos os membros são funcionais em um organismo vivo!

#### **Pv 29:18 (KJA); Dt 8:1-3; Êx 19; Mt 4:4**

8. Quando não há profecia, a palavra trazida pelos apóstolos, o povo se corrompe, não tem ordem, mas o que aceita a revelação do Senhor é feliz! Quando o povo de Israel entrou na boa terra para a possuir, eles deviam recordar de todo o caminho no deserto pelo qual o Senhor os guiou durante 40 anos. Nós precisamos não somente da palavra de revelação de Deus, mas também da provação. **Precisamos que Ele nos prove, nos mostre o que há em nosso coração.** Muitas vezes nós mesmos não reconhecemos a sujeira que há dentro de nós. Assim, a palavra que chega até nós precisa ter a cooperação dos sofrimentos. **Uma parcela da absorção da palavra em nós, se dá pelas provações geradas por sofrimentos.**

9. O Senhor nos envia a palavra, mas Ele também nos prova para revelar o que há em nosso interior. A palavra que vem até nós é uma ordem, muitas vezes ela nos incomoda e nos tira da zona de conforto, mas nos faz funcionar! **As provações vêm para nos mostrar se praticaremos ou não essa ordem. As provações nos desarraigam das coisas materiais, nos fazem enxergar que nem só de pão viverá o homem.**

10. Deus não deixou somente os dez mandamentos transcritos por Moisés, mas também comandou o povo no deserto por Sua própria voz. Isso indica que o povo de Deus vive e é governado pela palavra que procede da boca de Deus. No deserto, não há como o homem viver por sua própria capacidade, sequer pode obter provisão para seu sustento; ali o homem depende totalmente do Senhor, e Ele mostra que o homem viverá pela palavra que procede da boca de Deus. Em um deserto não há nenhum atalho, nada a que possamos nos agarrar, senão à palavra que sai da boca do Senhor. É assim que Ele quer nos ensinar a viver!

#### **Dt 18: 15,18-22; Nm 9:15-23; 12:1**

11. O Senhor disse que suscitaria um profeta, da mesma forma como escolheu a Moisés, em cuja boca Ele porá Suas palavras. Os profetas do Senhor não têm liberdade de falar o que querem, mas somente o que o Senhor lhes ordena. Assim é a palavra que governa o povo de Deus. **Esse é um princípio muito sério, pois aquele que fala em nome do Senhor, sem,**

contudo, falar a palavra que procede de Deus, comete falta muito grave, pois Deus não o escolheu como Seu canal.

12. Como então podemos reconhecer que alguém é realmente o profeta escolhido que fala em nome do Senhor? A palavra desse profeta deve se cumprir, deve suceder como profetizou. **Por isso a palavra profética é inconfundível: Deus é quem faz acontecer!** Moisés foi o profeta escolhido por Deus e usado para conduzir o povo até a entrada da boa terra. Deus governava Israel pelo Seu mandado, Sua boca. **Deus já havia dado ao povo os dez mandamentos, portanto, a palavra a ser obedecida já estava disponível, todavia o comando do dia a dia era a palavra profética. Em nosso viver diário precisamos receber a voz de comando do Senhor. Graças a Deus temos a Bíblia, Sua Palavra, e também Seu falar diário.**

13. A ordem do Senhor vinha por intermédio de Moisés, um homem. É difícil para o ser humano crer que um homem, passível de falhas, possa ser a boca de Deus. Em Números 12, vemos que até mesmo Moisés foi questionado a esse respeito. Em meio à tormenta pela qual passamos no último ano, eu fui questionado a respeito da minha insistência em falar da palavra profética, ao que afirmei: “Estou apenas sendo fiel ao Senhor!”. Minha intenção jamais é de me exaltar. **Moisés era usado pelo Senhor no deserto para estabelecer o governo de Deus em meio ao povo.**

**1 Co 2:14; Nm 16:1-3, 12-14; Ne 9:26**

14. No entanto, é muito difícil ao homem natural entender as coisas de Deus, e passa a questionar por que Deus só usa um homem para falar com Seu povo. Isso aconteceu com Miriã e Arão, e também no caso da rebelião de Corá, Datã e Abirão, conforme lemos em Números 12 e 16, respectivamente. A preocupação dos rebeldes no deserto era que Moisés tivesse a intenção de se colocar em uma posição superior aos demais. **Ora, Moisés foi chamado não para um cargo, mas para uma função: a de transmitir o falar do Senhor.**

15. Neemias, ao se levantar para reconstruir o templo, foi acusado de querer se colocar como rei de Israel. Irmãos, esse é um ataque comum: o Senhor usa pessoas que não têm preocupação quanto a posição, mas Satanás levanta essa suspeita maligna. Dos profetas que o Senhor levantou entre o povo de Israel, muitos foram perseguidos e mortos por passar adiante a palavra.

**Hb 1:1-2; Ef 3:5; Mt 23:2; At 20:29**

16. No Velho Testamento, Deus falou muitas vezes e de muitas maneiras pelos profetas. **No Novo Testamento, que se refere a estes últimos dias, é Cristo quem fala, pois recebeu a incumbência do Pai de encher a igreja com a realidade e, por meio dela, se tornar cabeça sobre todas as coisas.** Assim, os que profetizam hoje, o fazem por meio de Cristo, pois Ele é quem fala. Por isso, usamos o termo palavra profética para definir a palavra *rhema* que Deus fala pelos profetas para executar a Sua vontade em cada época.

17. Infelizmente, porém, na falta de profetas foram levantados mestres. Ao fim do primeiro século, a igreja não dava mais importância para a palavra dos apóstolos, e nos tempos de João já era comum que os líderes das igrejas não apreciassem mais suas palavras. A partir do segundo século então, Deus não enviou mais profetas. Os bispos, mestres, passaram a governar a igreja usando preceitos humanos.

18. **Paulo já advertia que quando a igreja deixa de seguir o ensino dos apóstolos, abre portas para a entrada de lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.** Esses não se preocupam o rebanho, com famílias que se dividem, casais que ficam em lados opostos. Isso ocorreu nos tempos de Paulo e está ocorrendo nos dias de hoje.

**1 Tm 1:3-4; Gl 1:6; 2:14; 4:16-17 (KJA); 2 Tm 3:10**

19. Desde os tempos do apóstolo Paulo havia o problema da promoção de ensinamentos diferentes dentro da igreja. Naquele tempo, muitos queriam falar, mas seu conteúdo eram genealogias, curiosidades e personagens do Antigo Testamento. Isso diluía o falar de Paulo, o qual, mesmo constrangido, pediu a Timóteo que alertasse os irmãos a se aterem à palavra profética. Aos gálatas, Paulo afirmou que quem pregasse evangelho além do que ele estava pregando, estaria pervertendo o evangelho de Cristo. E por dizer a verdade, tornou-se inimigo dos gálatas, pois os que pregavam outro evangelho queriam isolá-los do apóstolo.

20. No ano 67 d.C., próximo a seu martírio, Paulo, em sua segunda carta a Timóteo, revela a clara degradação penetrando na igreja da época, pois todos os da Ásia o abandonaram, se desviando da verdade com falatórios inúteis e profanos. Timóteo, porém, o seguia de perto. **Precisamos nos guardar das palavras negativas, de morte, pois elas nos contaminam e podem gerar danos irreversíveis.**

21. Irmãos, que tristeza! Já no final de sua carreira, Paulo havia sido abandonado por todos, haviam desprezado a palavra profética e a degradação havia entrado na igreja. Timóteo era o único que permanecia ao Seu lado.

22. A carta à igreja em Pérgamo descreve a situação da metade do século IV, quando o César do Império Romano, Constantino, o Grande, concedeu à igreja o favor imperial. Isto é, reconheceu o cristianismo como a religião oficial do Estado, até o estabelecimento do sistema papal na segunda metade do século VI. Veremos mais alguns elementos de degradação que foram introduzidos por Satanás.

**Mt 13:31-32; Ap 2:14; Jo 17:14-15; Tg 4:4; Mt 6:24**

23. No período da igreja em Pérgamo, o Império Romano mudou de tática, parou de perseguir a igreja e uniu-se a ela como em casamento, fez dela uma torre fortificada, como o grão de mostarda que cresceu e tornou-se uma grande árvore e a igreja ficou monstruosamente grande. **Esse casamento do mundo com a igreja é uma fornicção espiritual, uma prostituição, pois a igreja é uma virgem pura desposada a Cristo.**

24. Outros fatores contribuíram para aprofundar a degradação da igreja: a idolatria e a prostituição. Antes da união da igreja com o mundo, o clero já estava sendo alçado a uma posição elevada, cheia de honrarias, e alegando que o povo comum precisava deles para chegar a Deus. **Mas quando houve a junção da igreja com o Estado, a posição e poderes dados aos clérigos foi ainda maior. Isso corrompeu totalmente a igreja.**

25. A doutrina de Balaão visa destruir a separação entre a igreja e o mundo, e o resultado é idolatria. Na véspera de Seu martírio, Jesus orou ao Pai: “Eu lhes tenho transmitido a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal” (Jo 17:14-15). **A igreja está no mundo, mas não é do mundo. Jesus nos escolheu como um grupo seletivo que, assim como Ele, não pertence ao mundo.** Nos tempos do imperador Constantino, a igreja se tornou amiga do mundo. Em Mateus 6:24, vemos que por trás do amor ao dinheiro há uma idolatria, **não podemos amar o Senhor e o dinheiro ao mesmo tempo.**

**Cl 3:5; 1 Jo 2:15; Mt 20:25-28; Nm 31:16**

**26.** Colossenses 3:5 menciona prostituição juntamente com a avareza, que é idolatria. A idolatria surgiu pela avareza; o homem adorava ídolos para se enriquecer e buscar benefício próprio. E a idolatria sempre caminha junto com a fornicação. **Se permitimos que a idolatria e avareza entrem em nossas vidas, a consequência é a fornicação. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. O mundo está em oposição ao Pai!**

**27.** Quando Constantino uniu a igreja ao mundo, um pouco depois do ano 300 d.C., os clérigos passaram a receber salários do tesouro do Estado, e ganharam também o poder estatal, assim perderam totalmente a pureza e santidade. **Quem recebe passa a servir quem paga seu salário, e não ao Senhor. A doutrina de Balaão é assalariar as pessoas.**

**28.** Em Mateus 20:25-28, Jesus disse aos discípulos que no mundo os governadores dominam e os maiores exercem autoridade sobre o povo, mas não é assim entre nós, na igreja. Infelizmente com o fortalecimento da classe clerical em poder, riqueza e status, seus membros começaram a disputar cargos e posições para obter cada vez mais privilégios.

**29.** Balaão foi assalariado por Balaque, rei dos moabitas, para amaldiçoar o povo de Israel, introduzir nele a prostituição e idolatria. Essa prostituição corrompeu o arraial, e foi obra que Balaão fez por salário. Ele foi o primeiro a ganhar dinheiro com os dons que Deus lhe deu. **Infelizmente isso ficou impregnado no cristianismo, servir a Deus mediante salário ou remuneração.**

**Fp 4:10-19; 1 Co 9:3-14**

**30.** Paulo estabeleceu como princípio não ser assalariado por ninguém, mas as igrejas tinham misericórdia do apóstolo. Os filipenses se associaram aos sofrimentos de Paulo e ofertavam para suas necessidades, mas ainda assim o apóstolo escrevia com constrangimento, deixando claro que sua busca não era por riquezas materiais. **Um servo do Senhor que recebe salário pode acabar ficando nas mãos de quem o assalaria. Por isso no nosso meio, quem transmite a palavra não é assalariado, pois nosso intuito é sermos fiéis somente ao Senhor.**

**31.** **Nosso intuito não é ficar nas mãos de nenhum milionário, pois intentamos agradar ao Senhor acima de tudo.** Ainda assim, graças a Deus, temos sido supridos pelos grãos de areia, nada nos falta! Paulo diz, em 1 Coríntios 9, que aqueles que pregam o evangelho, vivam do evangelho. Esse versículo se aplica muito bem aos nossos colportores! **Eles não fazem colportagem por dinheiro. Quando o fazem, não obtêm resultado, não flui. A colportagem não é feita por dinheiro, mas o Senhor os supre por meio dela.** Eles não são assalariados por ninguém, mas Deus os alimenta com os frutos da pregação do evangelho.

**32.** O inimigo não destruiu somente a palavra profética ao longo dos últimos séculos e corrompeu as funções dentro da igreja por meio do clericalismo, mas também quer nos destruir assalariando quem fala. **Aqui, no entanto, não há assalariados, todos dependemos do Senhor!**

**2 Pe 2:3; Ap 2:15; Ef 4:12**

**33.** Em 2 Pedro 2, lemos a respeito dos falsos profetas e mestres que, movidos por avareza, fazem comércio dos irmãos com palavras fictícias. **Nós não servimos a nenhum homem, dependemos do Senhor para tudo.** Os movidos por avareza são os que abandonaram o caminho reto, se extraviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça. Como consequência, fortaleceu ainda mais o clericalismo: "Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas" (Ap

2:15). Hoje há muitos líderes religiosos que distorcem a palavra do Senhor para justificar um viver luxuoso. O que à época da igreja em Éfeso era denominado por “obras dos nicolaítas”, agora se tornou em “doutrina dos nicolaítas”.

**34.** Pela a união com o mundo, o clero na igreja passou a gozar, além do poder religioso, também dos poderes políticos e econômicos. Estabelecendo-se por completo a hierarquia na igreja. Dessa forma foi consolidado o sistema clerical, abrindo porta para o sistema papal no período da igreja em Tiatira. **A doutrina dos nicolaítas destrói a função dos membros do Corpo de Cristo, paralisando a edificação.**

**35. Graças a Deus, Ele nos trouxe a restauração da função dos membros do corpo de Cristo, como um corpo orgânico e organismo vivo em que todos os membros são alimentados pela palavra.** Em toda a terra as igrejas estão vivendo e avançando em unidade! Somente o governo de Deus estabelecido por meio da palavra pode fazer isso! **Nós edificaremos a igreja para entregar ao Senhor um lugar de habitação, onde Ele descansará!**